



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

 **Atena**  
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

*Conselho Editorial*

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### *Ciências Agrárias e Multidisciplinar*

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### *Ciências Exatas e da Terra e Engenharias*

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### *Linguística, Letras e Artes*

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

*Conselho Técnico Científico*

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 6  
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida  
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira  
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-204-3

DOI 10.22533/at.ed.043202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de  
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM SAÚDE E TECNOLOGIA DE INOVAÇÃO NA MEDICINA	
Raíssa Teixeira Pinto	
Adolfo Edson Souza Paiva	
Ana Vitória de Lima Pereira	
Bruno Andrade Carvalho	
Carolina Morais Milan de Oliveira	
Carolina Teixeira Pinto	
Júnia Andrade Carvalho	
Karla Vanessa Rodrigues Morais	
Melissa Pereira de Oliveira	
Paulyanara Monique Alves de Souza	
Thaís Andrade Castro	
Thúlio Pereira Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0432027071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A ORIGEM ZONÓTICA NA TRANSMISSÃO DE CORONAVÍRUS	
Catarina Bubach Ribeiro Alves	
Sara Evelin Penha Gonçalves Soares	
Izabella Pedro da Rocha Langa	
Gustavo José Rossoni Ronchi	
Valmin Ramos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0432027072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
COVID-19 EM CARUARU/PE: FÓRUM PARA DISCUSSÃO CLÍNICA E ATUALIZAÇÃO COM A UFPE-CAA-NCV PARA AS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Camila Lyra de Carvalho Gondim	
Carolina Albuquerque da Paz	
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira	
Eline Gomes de Araújo	
Inês de Oliveira Afonso Maia	
Maria Luiza Ludermir Ferreira	
Mecciene Mendes Rodrigues	
Saulo Ferreira Feitosa	
Viviane Ferreira de Vasconcelos	
Viviane Xavier de Lima e Silva	
Francisco de Assis da Silva Santos	
Suelen Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0432027073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
PACIENTE IDOSA CORONARIOPATA ACOMETIDA POR INFECÇÃO GRAVE PELO COVID-19 EM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE CASO	
Ismael Nobre de Sena Silva	
Guilherme Marques Rodrigues	
José Clécio Barbosa Júnior	
Marcela Napoleão de Oliveira	
Talita Mendes Bezerra Ximenes	
Victor Rabelo Araújo Lélis	
José Clécio Barbosa	

Melissa Medeiros Soares

**DOI 10.22533/at.ed.0432027074**

**CAPÍTULO 5 ..... 41**

**DENGUE: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS**

Rafael de Oliveira Araújo  
Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira  
Matheus Reis de Oliveira  
Thiago Alves Silva  
Luma Lainny Pereira de Oliveira  
Rodolfo Lima Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.0432027075**

**CAPÍTULO 6 ..... 51**

**DOENÇAS TRANSMITIDAS POR INSETOS VETORES NO SUL DO BRASIL**

Kelen Antunes  
Junir Antonio Lutinski  
Maria Assunta Busato

**DOI 10.22533/at.ed.0432027076**

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

**ESCORPIONISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA**

Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá  
Daniel de Assis da Silva  
Felipe Lopes Ribeiro  
Iago Sávyo Duarte Santiago  
Raul César Fortaleza Pinheiro  
Maria do Socorro Vieira Gadelha

**DOI 10.22533/at.ed.0432027077**

**CAPÍTULO 8 ..... 77**

**PERFIL DOS ÓBITOS CLÍNICOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO MARÇO A SETEMBRO DE 2017**

Marina Ressorre Batista  
Juliana Andrade Queiroz  
Silas Fernandes Cunha Junior

**DOI 10.22533/at.ed.0432027078**

**CAPÍTULO 9 ..... 84**

**CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA**

Giovanna Ferre de Paula  
Rui Barbosa de Brito Junior  
Fabiana Moreira Passos Succi

**DOI 10.22533/at.ed.0432027079**

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

**HIDROGEL DE ACETATO DE CELULOSE E EDTAD - LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SINVASTATINA PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL ÓSSEA**

Maria Beatriz Raveduti Zafiro  
Tatiana Rodrigues Shiratsu  
Ana Carolina Chagas Negrão de Almeida Barros  
Vinícius Costa Lopes  
Anna Maria Gouvea de Souza Melero  
Moema de Alencar Hausen

Vagner Roberto Botaro  
Eliana Aparecida de Rezende Duek  
Newton Maciel Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.04320270710**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

SÍNDROME DE POLAND E CARCINOMA DE MAMA IPSILATERAL: UM RELATO DE CASO

Nathália Cristina Brás Mendonça  
Erika Krogh  
Vanessa Pollyana Braz Mendonça Campos

**DOI 10.22533/at.ed.04320270711**

**CAPÍTULO 12 ..... 107**

AValiação DO RISCO DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM PATOS DE MINAS-MG

Débora Cristina Ribeiro Santos  
Ana Gabriela Antunes Cardoso  
Bruna Vasconcelos Ramos  
Danielle Gonçalves Soares de Freitas  
Gabriela Flores Mendes Oliveira  
Isadora Almeida Couto  
Larissa Evelyn Corrêa  
Letícia Ribeiro Muniz  
Luana Assunção Fialho  
Maria Fernanda Melo de Mendonça  
Mariana Quadros Barbosa  
Maura Regina Guimarães Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed.04320270712**

**CAPÍTULO 13 ..... 119**

O PAPEL DA DIETA DASH (*DIETARY APPROACHES TO STOP HYPERTENSION*) NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Mariana Cerqueira Losacco  
Anderson de Castro Remédio  
Marcelo Luiz Peixoto Sobral

**DOI 10.22533/at.ed.04320270713**

**CAPÍTULO 14 ..... 124**

PEDICULOSE: UM PROBLEMA SAÚDE PÚBLICA

Roseanny Silva de Carvalho  
Antonio Rosa de Sousa Neto  
Daniella Farias Almeida  
Rogério da Cunha Alves  
Odinéia Maria Amorim Batista  
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle  
Daniela Reis Joaquim de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.04320270714**

**CAPÍTULO 15 ..... 133**

OFIDISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Giovanni Machado Ferreira  
Daniel de Assis da Silva  
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá  
Felipe Lopes Ribeiro

Raul César Fortaleza Pinheiro  
Maria do Socorro Vieira Gadelha  
**DOI 10.22533/at.ed.04320270715**

**CAPÍTULO 16 ..... 145**

**USO INDISCRIMINADO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS MALEFÍCIOS AO TRATO RESPIRATÓRIO**

Rodrigo de Araújo Amorim Filho  
Bianca Gonçalves Batista  
Bruna Gonçalves Batista  
Letícia Lemos  
Amália Gabriela Oliveira Rolim Tavares  
Antonio de Pádua Medeiros de Carvalho Neto  
Ivonilda de Araújo Mendonça Maia

**DOI 10.22533/at.ed.04320270716**

**CAPÍTULO 17 ..... 153**

**DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE PACIENTES CHAGÁSICOS PARA RECEPTORES NÃO INFECTADOS**

Arian Santos Figueiredo  
Mariana Oliveira Aragão  
Metton Ribeiro Lopes e Silva  
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues  
Yuri Mota do Nascimento  
Maria do Socorro Vieira Gadelha

**DOI 10.22533/at.ed.04320270717**

**CAPÍTULO 18 ..... 164**

**ANORMALIDADE DE CONDUÇÃO CARDÍACA DE NATUREZA CONGÊNITA RARA**

Bruna Bonamigo Thomé  
Nathalia Regina Pavan  
Gabriel Augusto Tonin  
Michelle Zanon Bock  
Igor Alexander Paz Augustin  
José BasileuCaonReolão

**DOI 10.22533/at.ed.04320270718**

**CAPÍTULO 19 ..... 167**

**PSEUDOTUMOR ORBITÁRIO: RELATO DE CASO**

Tháise Maria de Moraes Carvalho  
Emanuel Henrique Cardoso Muniz  
Ingrid de Macêdo Araújo  
Lianna Paula Guterres Corrêa  
Sarah Mota Gonçalo  
Thales José Ribeiro Gonçalo de Sousa  
Tiago Gomes Arouche  
Isabella Caldas Bastos  
Illana Catharine de Araújo Martins  
Carina Brauna Leite  
Matheus Rizzo de Oliveira  
Adriana Leite Xavier Bertrand

**DOI 10.22533/at.ed.04320270719**

**CAPÍTULO 20 ..... 176**

**OTITE MÉDIA RECORRENTE E OTITE MÉDIA SECRETORA**

Tháís Helena Paiva da Silva

Renata Gomes Cruz Silva  
Sabrina Maria Lima Bezerra  
Marcela Napoleão de Oliveira  
Ismael Nobre de Sena Silva  
Karine Jorge Alves Bezerra  
Dyêggo Carvalho Amorim  
Talita Mendes Bezerra Ximenes  
Stefanie Queiroz Ribeiro  
Jaciera Simões Benevides  
Ana Carolina Sales Almeida  
Priscilla Leite Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.04320270720**

**CAPÍTULO 21 ..... 185**

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO DAS VACINAS PENTAVALENTE E DTP EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Surama Valena Elarrat Canto  
Ana Débora Assis Moura  
Ana Karine Borges Carneiro  
Ana Vilma Leite Braga  
Camila Maria Marques Bastos  
Elaine Cristina da Silva Alves

**DOI 10.22533/at.ed.04320270721**

**CAPÍTULO 22 ..... 194**

PERFIL DE IMUNIZAÇÃO EM PORTADORES DE HIV EM UMA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP

Renato Ferneda de Souza  
Livia Jayme Paulucci

**DOI 10.22533/at.ed.04320270722**

**CAPÍTULO 23 ..... 205**

INFECÇÃO POR HIV EM PACIENTES IDOSOS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

João Pedro Matos de Santana  
Lílian Santana Marcelino de Araújo  
Matheus Gomes Lima Verde  
Thaís de Oliveira Nascimento  
Michelle Vanessa da Silva Lima  
José Willyan Firmino Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.04320270723**

**CAPÍTULO 24 ..... 214**

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Percilia Augusta Santana da Silva  
Hugo Santana dos Santos Junior  
Kecyani Lima dos Reis  
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre  
Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira  
Wenny de Alencar Souza  
Eliudy da Silva Brandão

**DOI 10.22533/at.ed.04320270724**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 224**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 226**

## OTITE MÉDIA RECORRENTE E OTITE MÉDIA SECRETORA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 09/06/2020

**Thaís Helena Paiva da Silva**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/4794418642144752>

**Renata Gomes Cruz Silva**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/2228666244017129>

**Sabrina Maria Lima Bezerra**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/1293848740466619>

**Marcela Napoleão de Oliveira**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/6701485890605308>

**Ismael Nobre de Sena Silva**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/3463083019659755>

**Karine Jorge Alves Bezerra**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/1597094005082626>

**Dyêggo Carvalho Amorim**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/1955039332844776>

**Talita Mendes Bezerra Ximenes**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/7810525321513698>

**Stefanie Queiroz Ribeiro**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/0943822029858792>

**Jaciara Simões Benevides**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/7704361216656794>

**Ana Carolina Sales Almeida**

Centro Universitário INTA

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/3746976977430248>

**Priscilla Leite Campelo**

Centro Universitário Christus

Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/0723586063499264>

**RESUMO:** A otite média aguda (OMA) consiste em uma das enfermidades mais frequentes entre as crianças. Após um episódio de OMA, a criança fica suscetível a dois problemas: otite

média aguda recorrente (OMAR), conhecida no Brasil por otite média aguda de repetição, ou persistência da efusão na orelha média, denominada otite média com efusão (OME) ou secretora. Neste trabalho, foram abordados os aspectos mais relevante da OMAR e da OME. **PALAVRAS-CHAVE:** otite média aguda recorrente, otite média com efusão, otite média secretora.

## RECURRENT OTITIS MEDIA AND SECRETORY OTITIS MEDIA

**ABSTRACT:** Acute otitis media (AOM) is one of the most common diseases among children. After an episode of AOM, the child is susceptible to two problems: recurrent acute otitis media (rAOM), known in Brazil as recurrent acute otitis media, or persistent effusion in the middle ear, called otitis media with effusion (OME) or secretory. In this article, the most relevant aspects of rAOM and OME were addressed.

**KEYWORDS:** recurrent acute otitis media, otitis media with effusion, secretory otitis media.

### 1 | INTRODUÇÃO

A otite média secretora (OMS), chamada também de otite média serosa ou otite média com efusão, consiste na inflamação do ouvido médio com acúmulo de líquido, sem sinais de perfuração ou inflamação aguda da membrana timpânica. Este líquido pode apresentar baixo teor proteico, semelhante a um transudato, ou pode ter aspecto mucoso com elevado teor proteico, como um exsudato. Pode ser classificada temporalmente em aguda (menos de 3 semanas), subaguda (3 semanas a 3 meses) ou crônica (mais de 3 meses).

A relevância da OMS se deve à alta prevalência na infância, sendo uma das causas mais comuns de hipoacusia, muitas vezes bilateral, principalmente em crianças de 3 a 10 anos de idade. Trata-se de uma enfermidade com alto risco durante a primeira infância, uma vez que cerca de 90% das crianças apresentam a doença antes da idade escolar e desenvolvem, em média, 4 episódios de OMS ao ano. Consiste também em um fator de risco para otite média aguda e pode provocar uma série de alterações (Figura 1).

<b>Alterações decorrentes da OMS</b>
Distúrbios do sono
Perda de apetite
Dor de ouvido
Transtornos do desenvolvimento da linguagem

Figura 1

A otite média aguda recorrente (OMAR) tem por característica a ocorrência de três episódios no período de 6 meses ou quatro episódios no período de 1 ano, havendo normalização total da otoscopia entre as crises. Os episódios ocorrem em intervalos separados, com resolução da efusão. A OMAR é uma doença bastante prevalente em crianças, particularmente entre as pequenas, podendo ocasionar impacto significativo na saúde da criança, da família e também na saúde pública.

## 2 | EPIDEMIOLOGIA

Otite Média Secretora consiste na causa mais comum de deficiência auditiva em crianças em países desenvolvidos e a perda auditiva permanente associada a otite média tem uma prevalência de 2 a 35 por 10.000. Estudos mostram que, aproximadamente, 2,2 milhões de casos novos são diagnosticados por ano nos Estados Unidos (EUA), sendo que 50% a 90% das crianças afetadas têm por volta de 5 anos de idade. Cerca de 4 episódios de OMS ocorrem anualmente em crianças pequenas, com uma média de duração de 17 dias por episódio. Já a prevalência de Otite Média Recorrente foi de aproximadamente 34,8 a 41,1% em uma pesquisa recente nos EUA que envolveu 8261 crianças com menos de 6 anos de idade.

Além disso, estima-se que aproximadamente 90% das crianças apresentem um quadro de OMS até os 4 anos de idade, dessa forma, consiste em uma frequente causa de deficiência auditiva na infância. Nessa perspectiva, mais de 50% das crianças terão OMS até 1 ano de idade e mais de 60% até 2 anos. A taxa é maior em crianças com síndrome de Down ou fenda palatina, variando de 60% a 85%.

A maioria dos episódios resolve-se espontaneamente, por volta de 3 meses, mas cerca de 30% a 40% têm episódios recorrentes e pelo menos 25% persistem por mais de meses. Podem causar perda auditiva, desequilíbrio, mau desempenho escolar, problemas comportamentais, dentre outros.

Em adultos, a OMS é bem menos frequente, porém causa uma morbidade considerável, podendo essa condição ocorrer em diversas etapas da vida adulta.

## 3 | ETIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA

Bactérias estão presentes em 20% a 40% das otites médias secretoras, portanto podem ter papel na persistência da efusão. As mais comumente encontradas são: *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Moraxella catarrhalis*.

A respeito da fisiopatologia da OMS, que é uma doença multifatorial, há algumas teorias que tentam explicá-la, ainda que seja bastante controversa. A teoria mais aceita atualmente diz que a tuba auditiva dos pacientes com OMS não tem capacidade de aliviar a pressão negativa que é gerada dentro da cavidade timpânica.

Quando uma reação inflamatória instala-se, seja qual for sua etiologia, ocorre a produção de líquido. O batimento ciliar, na tentativa de drenar esse líquido, gera uma pressão negativa, ocasionando, nos casos em que a tuba auditiva não é capaz de aliviar tal pressão, um aumento ainda maior dela, por conta do movimento de bombeamento muscular. Estando a TA impossibilitada de aliviar o nível dessa pressão, o líquido permaneceria na fenda auditiva.

A orelha média pode produzir dois tipos de efusão, serosa e mucoide, ambas geradas pela reação inflamatória na otite média. A serosa tem por característica ser aquosa, clara e é resultante de transudato dos capilares da mucosa da orelha média, enquanto a mucoide é mais espessa e origina-se da secreção ativa de células secretoras (células caliciformes) e glândulas submucosas.

Quanto à otite média aguda recorrente (OMAR), sabe-se que *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae* são as bactérias mais frequentemente relacionadas à etiologia. A OMAR tem a mesma fisiopatologia da otite média aguda (que envolve, principalmente, o funcionamento inadequado da tuba auditiva), porém alguns fatores possivelmente são responsáveis pela sua recorrência, dentre os quais se destacam: quadros alérgicos nasais, fatores ambientais higiênico-dietéticos, antibioticoterapia inadequada, déficits imunológicos e hipertrofia adenoideana.

#### 4 | MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Em crianças, o quadro pode ser assintomático, porém, quando sintomático, geralmente é bilateral. Pode haver perda auditiva condutiva, normalmente percebida pelos pais ou professores ao observar algumas mudanças de comportamento, como o aumento exagerado no volume da televisão, falta de atenção e aproveitamento escolar insuficiente. Outros sintomas, como hiperatividade, plenitude auricular, autofonia e alteração da audição com a mudança da posição da cabeça, também podem ocorrer. Em crianças nos dois primeiros anos da escola, constatou-se, ainda, uma maior dificuldade de aprendizado, principalmente na leitura. É possível também a ocorrência de otalgia.

Em adultos, geralmente é unilateral e as queixas principais são hipoacusia e plenitude auricular, podendo estar presentes também os sintomas de autofonia e zumbido. É comum relacionar o início da doença com um quadro de infecção das vias aéreas superiores.

Com frequência, os casos de OMS apresentam tendência à cura em algumas semanas até alguns meses. Os casos mais prolongados podem evoluir para atelectasia do ouvido médio, bolsa de retração, otite média crônica (OMC), otite adesiva, tímpano azul, perda da audição condutiva variável e até mesmo perda neurossensorial e colesteatoma.

Além das características clássicas, como febre, falta de apetite, dor à compressão do trágus, otalgia e, em algumas ocasiões, otorréia, as manifestações clínicas têm sua base no processo tanto crônico como recorrente da OMA, podendo ser observados efeitos

adversos na fala, linguagem e desenvolvimento cognitivo, devido, provavelmente, à perda flutuante da audição.

É importante diferenciar um novo quadro agudo em crianças com OMA de repetição (recorrente), da otite média secretora (OMS) ou com efusão. Na OMA, além da hiperemia da membrana timpânica, destaca-se o abaulamento, ao contrário da retração da OME, que apresenta, ainda, o manúbrio ou cabo do martelo horizontalizado e retrações mais evidentes da pars flácida da MT.

## 5 | DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da Otite média secretora é realizado pela história clínica, exame físico (otoscopia) e exames complementares.

### Exame otoscópico

Pode ser realizado com o otoscópio convencional, com videoendoscópio ou com um microscópio, o que melhora muito a chance de alcançar um diagnóstico mais preciso, correspondendo ao padrão da otoscopia pneumática.

A membrana timpânica (MT) pode apresentar diminuição da transparência e, a efusão da OM, uma coloração âmbar, que pode variar de acordo com o tipo e a consistência do líquido, podendo atingir tonalidades escuras, do marrom até um azulado. Outra forma de apresentação é a presença de secreção excessivamente viscosa. Geralmente, ocorre um aumento da vascularização radial na pars tensa da MT.

Podem ser vistas, em alguns casos, bolhas de ar na orelha média, que se movem com a Manobra de Valsalva, ou até mesmo nível hidroaéreo.

### Audiometria

Na Otite Média Secretora, o teste auditivo é recomendado se persistência da doença por mais de três meses, ou em qualquer momento em que se suspeite de atraso de linguagem, deficiência auditiva significativa ou problemas de aprendizado. As consequências da efusão sobre a audição são variáveis, podendo provocar perdas condutivas de até 55 dB. Em média, a perda auditiva condutiva é de 25 dB. O método de avaliação varia de acordo com a faixa etária: entre 6 e 24 meses, é indicado audiometria comportamental; entre 24 e 48 meses, indica-se a audiometria lúdica; e acima de 4 anos, audiometria tonal e vocal.

Uma vez diante de OM persistente ou recorrente, ou suspeita de perda auditiva, a avaliação audiológica deve ser realizada o mais precoce possível, com o intuito de se iniciar o tratamento adequado e a reabilitação, quando necessária.

A OMS pode piorar ou causar agravamento do quadro com disacusia de percepção existente previamente ou pode determinar disacusia perceptiva ou mista. Dessa forma,

nesses casos que não forem possíveis de avaliação da audição pelos métodos subjetivos, indica-se a avaliação por um método objetivo, como o BERA.

### Impedanciometria

A impedanciometria analisa o grau de resistência da membrana timpânica, além de confirmar a existência de secreção na orelha média ou a presença de pressão negativa na otite média secretora.

### Diagnóstico da OMA Recorrente

O diagnóstico da OMA recorrente leva em consideração, fundamentalmente, o conceito da frequência, no que diz respeito ao número de infecções no período de um ano. Dessa forma, uma vez identificado o caráter recorrente, torna-se necessária a realização de exames complementares. Pode-se realizar:: Hemograma completo, dosagem de imunoglobulinas (IgG, IgM, IgA e IgE total), avaliação funcional do complemento e dosagem do componente C3, Ph-metria de 24 horas (nos casos de suspeita de doença do refluxo gastroesofágico) e testes cutâneos de hipersensibilidade imediata nos casos com suspeita de alergia.

## 6 | TRATAMENTO

### Tratamento medicamentoso da OMS

**Antibióticos:** Essa conduta é pouco efetiva, visto que somente um terço dos casos apresenta bactéria viva na efusão, e a taxa de cura fica entre 15 e 30% a curto prazo. Além disso, ao se considerar o uso de antibiótico, deve-se analisar seus efeitos adversos e o risco de induzir resistência bacteriana.

**Corticosteroides:** Alguns estudos demonstram que corticoides, com ou sem associação com antibiótico, levam a uma resolução mais rápida da OMS a curto prazo. Entretanto, a longo prazo, não há evidência de benefício.

**Anti-histamínicos e descongestionantes:** Teoricamente, o uso de descongestionantes associados ou não aos anti-histamínicos parece lógico no tratamento da OMS. Contudo, ensaios clínicos não encontraram efeito significativo com essa abordagem.

### Tratamento medicamentoso da OMR

Em relação ao tratamento da Otite Média Recorrente, se a criança apresentar OMAR e tiver cura completa entre um episódio e outro, trata-se cada episódio como Otite Média Aguda. Se a recorrência do quadro ocorrer em um período menor que 30 dias, pensa-se em falha terapêutica do tratamento da OMA e é aconselhável a troca do antimicrobiano. Se a repetição ocorrer após 30 dias, pensar em uma recorrência verdadeira, recomendando-

se utilizar antimicrobiano como a Amoxicilina. Além disso, se muitos episódios de OMAR ocorreram num período menor que 30 dias, temos, de fato, uma nova infecção em detrimento de uma falha terapêutica. Ademais, atualmente, a profilaxia com antibióticos, a qual era muito utilizada no passado, deve ser evitada, tendo em vista o surgimento crescente de bactérias resistentes.

### Tratamento cirúrgico

Na decisão por cirurgia, a timpanotomia para inserção de Tubo de Ventilação (TV) é o procedimento de escolha.

Na presença de secreção da orelha média, a miringotomia com TV deve sempre ser preferida em relação à miringotomia isolada, visto que esta última apresenta índice muito maior de recidiva.

Em crianças com OMS crônica, independentemente do nível de audição ou do tempo de evolução, deve-se colocar TV na presença de bolsa de retração pósterio-superior, início de erosão ossicular, atelectasia adesiva ou bolsa de retração com acúmulo de debris de queratina.

O tratamento cirúrgico constitui, cada vez mais, um conduta fundamental no manejo de situações de OMAR, tendo em vista a evolução das resistências bacterianas. A cirurgia mais efetuada no tratamento da Otite Média Recorrente consiste na timpanotomia com colocação de tubos de ventilação transtimpânicos precedida de adenoidectomia.

## 7 | COMPLICAÇÕES

A otite média secretora pode causar alterações de caráter definitivo na membrana do tímpano, cujas consequências funcionais resultantes destas podem comprometer a audição em diversos graus de intensidade (Figura 2).

<b>Principais complicações da OMS</b>
Bolsas de retração
Timpanosclerose
Cicatrizes atróficas
Granuloma de colesterol
Necrose da bigorna

Figura 2

Em relação às sequelas, especialmente na OMA recorrente, muitos estudos avaliam o impacto da perda auditiva condutiva, ainda que transitória, na aquisição da linguagem e suas consequências em relação à aprendizagem e escrita.

## REFERÊNCIAS

ALVES, S., RODRIGUES, B., OLIVEIRA, P., CONDÉ, A., & SILVA, A. (2006). OTITE MÉDIA AGUDA RECORRENTE EM IDADE PEDIÁTRICA. *Revista Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial*, 44(2), 135-141

American Academy of Pediatrics Subcommittee on Management of Acute Otitis Media. (2004). Diagnosis and management of acute otitis media. *Pediatrics*, 113(5), 1451

BENTO, R. F., MINITI, A., & MARONE, S. A. M. Doenças do ouvido médio. *Tratado de Otologia*. Editora Universidade de São Paulo, FAPESP, São Paulo, 207-209.

FÁBIO PINNA. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-facial. Guideline IVAS Guideline IVAS Infecções das Vias Aéreas Superiores: Otites. São Paulo: Aborl-ccf, 2010. 196 p.

FILHO, O. L. *Tratado de Otorrinolaringologia*. 1. Ed. São Paulo. Editora Roca Ltda., 1ª Ed, 2002. V. 02

GENOV, Isabel Ruguê; ROXO JÚNIOR, Pérsio. OTITE MÉDIA RECORRENTE NA INFÂNCIA. *Medicina*. Ribeirão Preto, p. 297-300. jul. 2001.

LEIBOVITZ, E., GREENBERG, D., PIGLANSKY, L., RAIZ, S., PORAT, N., PRESS, J., LEIBERMAN, A., DAGAN, R. Recurrent acute otitis media occurring within one month from completion of antibiotic therapy: relationship to the original pathogen. *Ped Infect Dis J* 200322 (3): 209-216.

Lubianca Neto, J. F., Hemb, L., & Silva, D. B. (2006). Systematic literature review of modifiable risk factors for recurrent acute otitis media in childhood. *Jornal de pediatria*, 82(2), 87-96.

NETO, S.C. et al. *V manual de otorrinolaringologia pediátrica da iapo*. Interamerican, 2006.

Núñez Batalla, F., Jáudenes Casaubón, C., Sequí Canet, J. M., Vivanco Allende, A., & Zubicaray Ugarteche, J. (2017). Diagnóstico y tratamiento de la otitis media secretora infantil: recomendaciones CODEPEH 2016.

OYAMADA, Luiz Henrique et al. OTITE MÉDIA AGUDA. *Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research*. Minas Gerais, p. 63-66. maio 2014.

PEREIRA, M.B.R; PEREIRA, D.R.R. Otitis média com efusão: uma visão atual. *J. Pediatric (Rio de Janeiro)*

QUREISHI, A. et al. Update on otitis media - prevention and treatment. *Infect Drug Resist*, 2014, Jan 10; 7:15–24.

ROSENFELD, R.M. *Otitis Média - Atualização*. 9. ed. São Paulo: Interamerican Association Of Pediatric Otorhinolaryngology, 2012. 14 p.

ROSENFELD, R.M. et al. Clinical Practice Guideline: Otitis Media with Effusion (Update). *Otolaryngology-head And Neck Surgery*, v. 154, n. 1, p.1-41, fev. 2016. SAGE Publications.

SAFFER, Moacyr; MIURA, Maurício Schreiner. *Rotinas em Otorrinolaringologia*. São Paulo: Artmed, 2015. 448 p.

SHIAO, A. S., & GUO, Y. C. (2005). A comparison assessment of videotelescopy for diagnosis of pediatric otitis media with effusion. *International journal of pediatric otorhinolaryngology*, 69(11), 1497-1502.

Sociedade de Pediatria de São Paulo, *PEDIATRA ATUALIZE-SE*. São Paulo, v. 3, jul. 2016.

STRAETEMANS, M. et al. Eustachian tube function before recurrence of otitis media with effusion. *Archives of*

Otolaryngology – Head & Neck Surgery, v. 131, n. 2, p. 118-123, 2005.

TERNES, F.J.S. OTITE MÉDIA SECRETORA. 2002. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

VILLAGE, E.G. Otitis Media With Effusion, American Academy of Family Physicians, American Academy of Otolaryngology-Head and Neck Surgery and American Academy of Pediatrics Subcommittee on Otitis Media With Effusion, 2004.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aedes 41, 42, 43, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63

### C

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40

### D

Doença de Chagas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

### E

E-Cig 145, 146, 147

E-Cigarro 146, 147

Escorpião 65, 66, 68, 70, 72, 74, 76

### I

Insetos 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 67, 127, 128, 153, 154

### O

Otite Média 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

### R

Regeneração Óssea 90, 91, 92

### S

Síndrome Respiratória Aguda Grave 12, 22

Sinvastatina 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

### T

TB 216, 223

Tríplice Bacteriana 196

### V

Vacina Combinada 186

Vacina DTP 185, 186, 187, 191

Vacinas 2, 5, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 203

Vírus da Dengue 42, 46, 47, 50

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020